

## Estratégias de uma enfermeira residente na assistência ao paciente pediátrico em um serviço de radioterapia: um relato de experiência

Aline de Jesus Garcia – Universidade do Estado da Bahia  
Pâmela Matos de Melo – Universidade do Estado da Bahia  
Alana Cerqueira Conceição – Universidade Salvador

### Introdução

A radioterapia consiste na utilização de radiação ionizante para o tratamento localizado de neoplasias malignas, proporcionando a cura ou impedindo a progressão da doença. No âmbito da oncologia pediátrica, é empregada para diversos tipos de cânceres. Entretanto, a maioria dos serviços que oferecem esse tratamento não são exclusivos à essa faixa etária, além de não disporem de estratégias de humanização e acolhimento que facilitem o processo assistencial e a adesão. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma enfermeira residente em oncologia, no serviço de radioterapia, assistindo pacientes pediátricos.

### Casuística e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, descritivo e de abordagem qualitativa, de uma residente de enfermagem em um ambulatório de radioterapia de um hospital filantrópico em Salvador-BA. A partir da vivência de 2 meses no serviço, foi percebida a necessidade de condutas específicas direcionadas aos pacientes pediátricos. As condutas foram idealizadas e realizadas a partir de maio de 2022. Não foram utilizados dados de pacientes, dispensando-se avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa.

### Resultados

A estratégia primordial foi uma entrevista individualizada com as crianças durante a primeira consulta de enfermagem, o contato inicial da enfermeira com o paciente, no qual é implementada a Sistematização de Assistência de Enfermagem. Assim, há a elaboração de um plano de ação, considerando aspectos clínicos como tipo de tumor, região irradiada, dose diária, quantidade de frações, acessórios necessários ao tratamento, além de aspectos sócio-culturais objetivando tornar a experiência do paciente pediátrico mais confortável, evitando principalmente a necessidade de sedação, aliviando preocupações e medos.

### Resultados

Foram feitas, junto à equipe de técnicos de radiologia e física médica, a customização de máscaras e vack-locks, personalizando e ambientalizando os acessórios. Além da elaboração de um calendário motivador individual, fomentando a superação das dificuldades através de recompensas, quando resultado positivo, incentivando a continuação do tratamento e amenizando aflições.

Figura 1. Representação do processo de implementação das estratégias.



Figura 2. Máscara confeccionada para paciente pediátrico.



### Conclusões

Conclui-se que a conduta da enfermeira num serviço de radioterapia na assistência à crianças, perpassa cuidadosamente o olhar clínico, e exige sensibilidade dessa profissional, além de criatividade e criticidade para desenvolver e implementar estratégias que unam a equipe em prol da melhor assistência prestada à criança em tratamento radioterápico

### Contato

Aline de Jesus Garcia [alinegarcia98@outlook.com.br](mailto:alinegarcia98@outlook.com.br)